

# A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»  
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 50000 réis  
B. da Quitanda, n. 1. — Telephone n. 184

## EXPEDIENTE

Afim de esclarecer algumas duvidas que tem apparecido, a Direcção d'«A Federação» pede licença para lembrar que o pagamento da assignatura do jornal, como é de praxe, effectua-se ADIANTADAMENTE.

Ha alguns assignantes que na verdade realisaram pagamentos neste anno mas referem-se á assignatura vencida, como poderão verificar pelos respectivos recibos.

Afim de regularizar a escriptura da «A Federação», a Direcção appella para a boa vontade desses srs. assignantes afim de que effectuem o pagamento devendo pois só assim A Federação poderá cumprir também pontualmente com as suas obrigações.

## IV DOMINGA Depois de Pentecostes

Um dia, pois, em que estava Jesus na margem do lago de Genezareth, opprimido pela multidão do povo, que queria ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas que estavam á beira do lago, cujos pescadores tinham saltado em terra, e estavam lavando as suas redes (1). Entrando em uma destas barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra; e, sentando-se, dalli ensinava ao povo (3).

Depois que cessou de falar, disse a Simão: «Avança para o alto mar, e lança as redes para a pesca» (3). Respondeu-lhe Simão: «Mestre, trabalhámos toda a noite e não apanhámos cousa alguma; mas, sobre vossa palavra, lançarei a rede.»

E assim tendo feito, apaharam tão grande multidão de peixes, que a rede se lhes rompia. Fizeram signal aos companheiros que estavam na outra barca para que os viessem ajudar, e, chegando elles, encheram de tal modo as duas barcas, que estavam a ponto de submergir (3).

Vendo isto, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus, dizendo-lhe: «Senhor, retiraes de mim, porque sou um peccador» (5). Elle e seus companheiros, assim como Thiago e João, filhos de Zebedeu, companheiros da outra barca, estavam com effeito aterrados, á vista da extraordinaria pescaria que tinham feito.

Porém, Jesus disse a Simão: «Não temas; daqui em diante serás pescador de homens». E elles, conduzindo á terra as suas barcas, deixaram tudo e o seguiram.

(1) As redes que vão servir para o milagre de Jesus deviam estar limpas de toda impureza.

(2) Admiramos como o Salvador se aproveita de toda oportunidade para prégara palavra de Deus. Esta barca, que era a de

## PELA HONRA DO BRASIL

Sob o titulo supra a nossa presada collega «Estrella do Mar»—do Rio—organ das congregações Marianas do Brasil—publicou um vehemente apello aos catholicos e principalmente aos catholicos brasileiros.

Para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

«Communicam-nos da America do Norte que uma campanha diffamatoria contra a America do Sul, com relação a suas crenças e praticas religiosas, foi ali encetada pelos protestantes, chegando ao ponto de affirmarem que a America Latina é toda uma terra de pagãos.

Os jesuitas da Universidade de St. Louis rebatem a calumnia, desfazendo, á luz dos factos, as gratuitas asserções; e para se sabirem no debate triumphantemente, dirigiram-se ao director da nossa revista, solicitando informações acerca do espirito religioso da America Latina, particularmente do Brasil. Entendendo o director ser seu dever envidar todos os meios ao seu alcance para acceder a um pedido de tamanho relevo, dirige por sua vez uma supplica calorosa aos que estiverem nas condições de fazello, por si e por outros, de auxilia-lo nesta occorrença, enviando-lhe quanto antes, manuscriptas ou impressas, as informações que se nos pedem.

A mesma carta nos traz o elencho das materias sobre as quaes hão de versar as nossas relações; elle:

*Catecismo—Associações catholicas—Conferencias de S. Vicente de Paulo—Congregações Marianas de ambos os sexos—Pia União das Filhas de Maria—Associações de senhoras catholicas—Imprensa catholica, jornaes e revistas—Juventude catholica e sua organização—Associações operarias—Collegios—Escolas—Relações do governo com a Igreja—Espirito da legislação brasileira.*

Tratando-se da honra da nossa patria, todo o sacrificio ha de parecer leve a corações que amam o seu bom nome.

A Direcção  
da «Estrella do Mar»

Pedro, o principe dos Apostolos, symbolisa a Igreja catholica.

(3) Jesus diz a Simão, no singular—*Avança para o alto mar, e aos outros no plural—e lança as redes*, sob as ordens daquelle que ha de ser o chefe da Igreja. Vê-se aqui a supremacia de S. Pedro. Elle é o patrão da barca donde Jesus ensina.

(4) Que grande exemplo para todos os que trabalham no serviço de Deus! Si trabalham só, sob as inspirações do seu capricho e da sua propria vontade, o trabalho será sempre inutil. Si, porém, obedecem á vocação divina, com intenção recta e espirito de oração, fazem maravilhas.

(5) S. Pedro, que era pescador de profissão, comprehendeu perfectamente o milagre. O primeiro fructo do milagre de Jesus é inspirar a Simão uma humildade profunda. *Senhor, retiraes de mim, porque sou um peccador*. Antes de lhe canhar a suprema direcção da Igreja, Jesus quer formar o seu coração, purificar este vaso de eleição para receber a graça do Apostolado.

## AINDA A NOVA CONFERENCIA

O Regulamento da Sociedade de S. Vicente de Paulo, confeccionado por pessoas abalisadas, de accordo com a longa experiencia dos factos, e de conformidade com as legitimas auctoridades ecclesiasticas, dispõe que, quando a Conferencia de uma cidade se torna numerosa, desdobre-se ella em duas, funcionando cada uma em differente ponto dessa cidade, afim de que haja mais commodidade aos confrades para comparecerem ás reuniões semanais e para visitarem os pobres soccorridos, em seus domicilios.

Além disso, como nota o «Manual da Sociedade de S. Vicente de Paulo», o «zelo da conferencia vai forçosamente aflu-

xando á proporção que augmenta o numero de membros, por isso que uns descançam nos outros, e porque diminue a acção pessoal». Por isso, quando alguma conferencia se acha nessas condições, mandam os Estatutos que ella se desdobre em duas, cada uma das quaes procurará novos socios para que o numero dos seus confrades não fique muito reduzido.

Havendo em uma cidade duas ou mais conferencias, fórma-se alli o Conselho Particular, que é como que o laço de união entre essas duas ou mais conferencias, as quaes ficam sujeitas a esse conselho. Este, por sua vez tratará de fundar conferencias nas cidades e villas vizinhas, e desse modo se irá cada vez mais augmentando o numero das conferencias de S. Vicente de Paulo, para bem da Religião e da pobreza desvalida. Pois é bem conhecido o zelo dos confrades de S. Vicente na propagação do ensino theorico e pratico da doutrina christã, e tambem na diffusão da caridade para com os pobres, procurando-os em suas casas para lhes levar o sustento, a roupa e os medicamentos, e com esses auxilios materiaes, tambem o auxilio espiritual das boas palavras de animação nas penurias da pobreza e das enfermidades desses infelizes, lembrando-lhes que se a sorte lhes é adversa nesta vida, uma felicidade eterna os espera n'outra, se soffrerem com resignação christã os trabalhos, dôras e padecimentos deste mundo.

Não ha, portanto, nenhuma innovação na resolução tomada pela conferencia de S. Vicente desta cidade de se dividir em duas, não só por ser isso de accordo com os Estatutos dessa benemerita instituição de caridade, como tambem por, ser ella promovida pelo Conselho Metropolitan de S. Paulo. Além disso é tambem de accordo com o revmo. sr. Vigario, que deseja ver ainda creadas em outros pontos

desta cidade outras conferencias que se empenhem pelo bem espiritual e corporal dos pobres mais necessitados, que são os que não sabem a mendigar pelas ruas.

## A IMPRENSA CATHOLICA (D'«A Palavra» do Pará).

«Em fim, para os srs. não é segredo que no Brasil nada ha de mais triste e desanimador do que o apostolado da imprensa.

Falar em jornal catholico, pedir que o propaguem, reclamar o pagamento da assignatura, repetir que todos devem lêr... equivale a recommendar que os nossos amigos encolham os hombros... nada fazem.

Fôra só isso... Quanto desabafo mal contido, quanta aleivosia de interpretações! Um sem numero de exigencias descabidas! Reclamações infundadas, devoluções offensivas!

Si um jornal qualquer, dessa turba multa de folhas neutras e anticlericaes, commette uma falta, cáe num descuido, todos somos faceis em perdoar, desculpar, explicar e até defender. Si o jornal tem a desventura de ser catholico, em cima lhe tomba não o mundo anticlerical, mas o mundo catholico.

## NOÇÕES de hygiene pratica

MALEITAS, SEZÕES, FEBRE INTERMITTENTE, FEBRE PALUSTRE.

A prophylaxia anti-malarica, isto é, o meio de evitar a maleita depende da acção conjuncta dos particulares, das municipalidades e do Governo do Estado.

Qualquer destes que trabalhe isoladamente, difficilmente conseguirá um resultado total, satisfactorio.

E' de conveniencia urgente, pois, que as Camaras Municipaes se entendam com o Governo do Estado afim de ser iniciada uma campanha efficaç contra a maleita.

E já não é sem tempo. Devemos nos conder dessas pessoas que são victimas dessa molestia que deixa como reliquias a anemia, o crescimento anormal de figado e baço.

O Governo do Estado devia organizar um serviço anti-malarico de accordo com as Camaras fornecendo á estas os recursos necessarios para o fim deaejado. Uma indispensavel medida que se impõe é a prohibição da pesca em todo o Estado, pois os peixes estão desaparecendo dos nossos rios, tanques e lagoas.

Urge pois fazer a repopulação dos rios.

Os peixes, especialmente os de certa classe são os melhores destruidores dos mosquitos.

Esta prohibição devia vigorar de 3 a 4 annos pelo menos.

Mas para que a lei do Estado seja cumprida é preciso que as Camaras tomem a seu cargo a fiscalisação dessa medida.

Outra lei indispensavel, mais isto compete ás Camaras é a obrigatoriedade da destruição da—*tabôa de italiano*.

E no entretanto esta planta é facil de destruir. Ella só vive onde ha agua parada ou charco.

bados; os charcos devem ser drenados.

Uma vez em secco a *tabôa* morre e um phosphoro fal-a-á pegar fogo, porque depois de secco ella torna-se como polvora para queimar-se.

As lagoas podem ser limpas com mais difficuldades mas com um pouco de trabalho tudo se conseguirá.

Os aguapés devem ser retirados dos rios. Cada proprietario limpará as suas margens e as Camaras as pontes onde elles se accumulam.

O governo já fornece o quinho em larga escala, devia fornecer tambem alguns medicamentos deixando ao criterio do medico da zona a re-quisição d'aquelles que forem julgados uteis.

O pyrethro devia tambem ser fornecido em larga escala para que os moradores das zonas infestadas podessem se prevenir contra os mosquitos.

Bem assim as mudas de eucalipto que deviam ser fornecidas gratuitamente.

Para a repopulação dos rios, tanques, lagoas etc. os particulares deviam procurar a criação de pequenos peixes como *guariús, barrigudos*, etc.

O Dr. H. v. Ihering demonstrou que estes peixes comem larvas de insectos, como sejam mosquitos e outros e alimentam-se ainda de substancias em decomposição.

Uma vez iniciada esta guerra em common, contra a maleita é de se esperar que o resultado seja francamente positivo e benefico para o nosso Estado que precisa de braços para sua lavoura e muito principalmente para a pequena lavoura que é exactamente, neste municipio, a que mais soffre com as devastações periodicas da maleita.

ESCALAPIO

Correspondencia do Centro da Boa Imprensa

## America do Norte contra o Brasil?

Estarão por certo os leitores lembrados de um tal pastor methodista que nos Estados Unidos se divertiu em architectar phantasias e calumnias ultrajes contra o Brasil, nossos costumes, a sociedade brasileira e nossa educação moral. Em tempo, essa mais de um artigo, ponto por ponto refutámos as gratuitas accusações do methodista yankee.

Pois a semente perversa germinou, as aleivosas accusações se repetem atrevidas, não já apenas partidas de um despeitado pelas columnas de uma revista, mas solemne e abertamente expostas da tribuna de um Congresso—e, o que é mais grave, de um Congresso Religioso Pan Americano, como o que recentemente se realizou em Las Vegas, cidade do Panamá.

Os membros desse Congresso, reunidos em nome de Christo, timbraram em aggreir o Brasil, nossos costumes e habitos religiosos, sociaes e domesticos, as classes de nossa sociedade e o nosso cléro. As accusações que contra nós argueram, com fins inexplicaveis, chegaram ao extremo da vileza calumniadora, e não attingindo somente a nós, brasileiros, mas a todo continente sul-americano. Para esses oradores de tal Congresso, sessen-

ta por cento das mulheres do continente perderam a honra, o pudor e toda aspiração honesta!!! Vae alem e afirma o Congresso que na America latina existe uma diffusão tão espantosa de molestias... vergonhosas, e tal estado de immoralidade, que a metade do numero das crianças são fructos de mancebias, sem paternidade conhecida!!! Incredível, que taes infamias fossem affirmadas em um congresso, e demais a mais, religioso! Mas não foi só isso: os nossos amigos norte-americanos não se contentam com pouco, e foram alem. Affirmaram que da America latina «a quarta parte da população é de filhos illegitimos; ainda: que grande parte dos latino-americanos são pagãos, vivem mergulhados na embriaguez e na ignorancia,—e esses senhores, que taes asneiras e taes infamias andaram a dizer no Panamá, agora espalharam-se em propaganda e as vão repetindo e disseminando em conferencias e publicações pelos Estados Unidos!

Semelhante ultrage a nossa honra e a nosso bom nome poderá ficar impune? Um seminario catholico, *America*, contra essa campanha protestou, como protestaram alguns illustrados sacerdotes e escriptores da Companhia de Jesus. Mas ficará nisso a repulsa á aggressão?

Não é possível. Também nós, tambem os brasileiros devemos erguer nosso mais solemne e formal protesto contra essa campanha de descredito que os senhores methodistas yankees entenderam mover contra a honra dos paizes catholicos da America.

E é curioso, que semelhante obra de diffamação e calumnia seja esponsada e prégada na hora actual, em que tão palavrosamente se fala do congraçamento continental, fraternidade etc., conjuntamente em um Congresso Pan Americano... religioso.

JULIO TAPAJÓS

### Qualidades que deve ter uma boa dona de casa e exemplar mãe família

#### II

A segunda qualidade indispensavel a uma mulher para ser uma boa dona de casa e exemplar mãe de familia consiste em ser ella prestimosa.

Na casa da mulher prestimosa desde a sala de visitas até o fundo da cosinha nota-se em tudo a limpeza, o asseio e a boa ordem. Ali todos os dias a casa é varrida, as camas estendidas, os moveis espanados e collocados cada um em seu lugar, a louça lavada, e os talheres arranjados. As creanças andam sempre limpas e bem vestidas. O café, o almoço, o jantar, tudo é feito com pontualidade e esmero.

Ora tudo isso e muitas outras cousas que se poderiam dizer a respeito da casa da mulher prestimosa, muito concorrem para a boa educação domestica e para a felicidade de uma familia.

Mas, se sairdes da casa de uma mulher prestimosa e entrardes na de uma mulher sem prestimo, experimentareis um certo sentimento de nojo e asco á vista da desordem e falta de asseio que ali encontrareis. Observareis que aquella pobre casa ha, bem tempo que não foi lavada; que a vassoura ali parece que não trabalha; que a louça, atirada de cá e de lá, precisa de agua e sabão, que os talheres, enferrujados estão pedindo areia; que o fogão, ora tem fogo de mais, e ora está entupido de cinza; as paredes cobertas de teias de aranha; as camas desestendidas; as creanças com o rosto, mãos e pés sujos, e a roupinha encardida, como se fosse enxuta no fumeiro.

E o pobre marido a aguentar toda imundície! E o peor é quando, voltando do serviço ou do em-

prego em que ganha o necessario para o sustento da familia, encontra o feijão cru, a carne ainda por ir ao fogo, e o café ainda por fazer!

Queima-se-lhe o sangue nas veias n'um impeto de quebrar as caldeirões e toda aquella louça suja esparramada por cima da mesa ou do fogão; e só muito a custo chega finalmente o pobre homem a dominar aquelle accesso de colera, lembrando-se de que melhor é ter paciencia, mesmo por que um acto de loucura por elle praticado viria contristar ainda mais os filhinhos e daria que falar á vizinhança.

Por isso, vós que ainda pensaes em casamento, quando tiverdes de tomar esse estado, vede bem quem é aquella que pretendeis escolher por vossa esposa.

Se ella for prestimosa, tereis a vossa casa sempre asseada e em boa ordem, mas se for sem prestimo, a vossa pobre casa será um emblema da desordem e da falta de asseio, o que vos amargurará a vida por o tempo de vossa existencia. Cuidado, pois, e não vos deixeis enganar por apparencias, que muitas vezes são enganosas: e não raro aquellas senhoritas que na conversa das salas de bailes parecem muito prestimosas, em suas casas passam o dia diante do espelho, sem se lembrarem que a pobre mãe lá está na cosinha ou na machina de costura a trabalhar sem cessar para dar conta do serviço da casa.

R. P.

### O JOGO

Dizei-me uma coisa, leitores: quaes os lucros que podemos tirar do jogo? Quaes?

Supponho que nenhum, pois o jogador nunca poderá ter calma em seu coração e será emquanto jogar, eterno criminoso!

O jogador se ganha as moedas, elle é criminoso porque tira o pão da bocca do incauto e dos filhos deste, como se colhesse perfumada flôr, sem lembrar-se de que amanhã, pela perda dessas moedas, adquiridas pelo trabalho honrado, uma familia inteira poderá estender a mão á caridade, pedindo uma esmola pelo amor de Deus!

O jogador ao penetrar nos lupanares, nos antros, coitado, transformado todo, é carrasco de si proprio, e lá só pode aprender a calumniar, a roubar de si e de seus comparsas, a injuriar, a desrespeitar, a ser indecente, a mentir e finalmente a matar pela ambição, que é um dos crimes maiores de todos os crimes.

O jogador de profissão é um monstro, porque desrespeita e offende a Deus, a familia, a sociedade e a patria!

Devemos, pois, repellir as cartas, os dados e as roletas, como se repelle a um cão leproso ou hydrophobo, porque o jogo é a lepra, e a hydrophobia social.

Transcripto

### A ESMO

A Igreja catholica prohibe a leitura de biblias provenientes de acatholicos: Saltam aos olhos de todos os gravissimos motivos que a Igreja, depositaria da fé verdadeira tem para esta prohibição. A propria Sagrada Escripura nos diz que S. Pedro já declarou serem algumas passagens das epistolas de S. Paulo muito difficeis para serem bem entendidas e as quaes poderiam servir aos homens sem doutrina e de espirito inconstante para sua propria ruina... A Igreja catholica quer evitar a ruina destes homens e por isto o cuidado com que vigia sobre as edições biblicas e a sua leitura. Inumeros e horrorosos são os erros de tradução como os erros introduzidos nas biblias protestantes: Na biblia de Luthero encontrou-se nada menos do que 1.400 erros hereticos e proprias traducções falsa. Até os proprios protestantes condemnaram a biblia de seu «pae Luthero» por imprestavel.

Pode se ver que esta biblia ainda menos prestavel é para os catholicos: Como a biblia de Luthero assim as demais biblias protestantes viram o insuccesso da propaganda biblica em nosso paiz lançaram mão dum expediente que muito mostra a sua perfidia. Imprimiram a traducção portugueza do Padre João Ferreira d'Almeida cujo nome está, em letras garrafas, na primeira pagina das biblias protestantes espalhadas por aqui. Enganam elles assim os incautos e lhes impingem gato por iebre. Edição revista e corrigida!! está debaixo do nome do illustre sacerdote. Imagine-se esta revisão e esta correção feita ao sabor dos protestantes!!

Nas mãos de muitos catholicos encontra-se esta biblia e vendedores ambulantes andam de casa em casa para vender a biblia do—P. Almeida! Não deviam os catholicos mostrar tanta ingenuidade e credulidade quando se trata do livro mais importante de nossa Religião. Basta que uma biblia venha com a nota: Imprensa na America do Norte ou propriedade de tal sociedade biblica para se poder ter a certeza que se trata duma biblia protestante. Outro caracteristico das biblias protestantes é não terem estas nem explicações do texto. Estas explicações são prescriptas em todas as biblias catholicas para preservar o povo de aberrações perigosas, e quando uma biblia não as tem, é biblia protestante, e por isto, prohibida aos catholicos.

Leiam os catholicos a Sagrada Escripura editada e comentada pela Igreja e grande lucro não de ter desta piedosa leitura; mas acatelem-se contra as biblias deturpadas e falsificadas dos protestantes.

E. M.

“Do Santuario d'Apparecida”.

### Festa de S. Luiz

Estiveram imponentes as festas de S. Luiz Gonzaga, sendo executado á risca o seu programma.

Sabbado, pelo trem das 6 1/2 da tarde chegou a esta cidade o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em cuja companhia vieram o seu secretario e nosso conterraneo P. Luiz G. Rizzo, Monsenhores Ezechias G. da Fontoura, e Silveira Barradas, P. Luiz Yabar, Superior dos revmos. Padres Jesuitas, P. Januario Sangirardi, e P. José Maria Natuzzi.

Os illustres hospedes foram recebidos na gare da estação pelo Revmo. Sr. Vigario da parochia, polo Revmo. João Baptista Du Dreneuf, reitor do Collegio de S. Luiz, P. Manoel Gabínio de Carvalho, P. B. Faine, e P. Bondi, da residencia do Bom Jesus, Padres Dr. Eugénio Pilloud e José Masset, capellães do collegio do Patrocinio, Conego Antonio Bueno de Camargo, drs. Silva Castro, Braz Bicudo de Almeida e Manoel Maria Bueno, professor José Esteves Carramenhas, e muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos tomar.

Da estação o Sr. Arcebispo, acompanhado de varios automoveis em que iam as pessoas acima mencionadas, dirigiu-se ao Collegio de S. Luiz onde teve festiva recepção por parte do corpo docente e alumnos daquelle collegio, dando as boas vindas a Sua Exa. Revma. um dos alumnos da divisão dos Maiores, que produziu bello discurso de saudação a S. Exa. Revma.

Pelas 7 1/2 horas noite houve na igreja do collegio as devoções do triduo solemne, prégando eloquentemente o revmo. sr. P. Dante.

Ao Evangelho da solemne missa cantada de domingo, na qual pontificou S. Exa. Revma. o Sr. Arcebispo, prégou eloquentemente Mons. Silveira Barradas, que produziu bellissimo panegyrico exaltando as sublimes virtudes de S. Luiz de Gonzaga.

Pelas 4 1/2 da tarde sahio a imponente procissão do angelico Joven protector da mocidade, percorrendo as principaes ruas da cidade. Esse prestito religioso, em que tomaram parte varias Irmandades, muitos anjos, os alumnos do catecismo e immensa multidão de fieis, foi abrilhantado pelas corporações musicas “30 de Outubro” e “União dos Artistas”, que executaram as mais bellas peças dos seus vastos repertorio.

A entrada da procissão prégou o nosso illustre e illustrado conterraneo Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, que foi muito apreciado. Seguiu-se o canto do Tantum ergo, e foi dada a benção com o Santissimo Sacramento, a qual poz termo ás solemnidades religiosas em honra do glorioso joven S. Luiz de Gonzaga.

Apoz a benção, foi queimado no largo do Collegio um lindo fogo de artificio, que muito agradeu a immensa multidão que ali esteve a apreciar as bellissimas vistas de diferentes cores e variadas formas daquelle artistico trabalho pyrotechnico, que muito recommenda ao seu autor.

Na segunda feira, pelas 3 1/2 horas da tarde, realizou-se o esplendido banquete em que se acharam presentes muitos convidados. Por essa occasião foram trocados os seguintes brindes: do Revmo. Sr. P. Reitor ao sr. do Sr. Arcebispo Metropolitano, agradecendo á S. Exa. Revma. o ter-se dignado de vir abrilhantar com sua presença os festejos em honra do glorioso Protector do Collegio; de Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, saudando aos Revmos. Padres do Collegio S. Luiz na pessoa do sr. P. Reitor; de um dos antigos alumnos do collegio, brindando aos seus ex-professores; e finalmente de S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo, brindando á Companhia de Jesus, e agradecendo o muito que os revmos. padres Jesuitas têm feito e continuam a fazer pela educação e instrucção da mocidade paulista, e pelo bem da Religião nesta archidiocese.

Todos os brindes foram calorosamente applaudidos.

Pelas 6 1/2 horas da tarde, estando o salão nobre do collegio repleto de exmas. familias e cavalheiros, foi levada á scena a comedia intitulada — O Barbeiro Maldizente, que foi galhardamente representada provocando muito o riso dos espectadores, que grandemente a apreciaram e applaudiram. A seguir foi tambem representada uma linda opereta pelos alumnos da divisão dos menores, que foram muito applaudidos.

Agradecendo ao Revmo. Sr. P. Reitor o convite que nos enviou para assistirmos essas festas, fazemos votos para que o Collegio de S. Luiz continue em franca prosperidade e a deleitar cada anno esta cidade com os grandiosos festejos do seu glorioso Patrono S. Luiz de Gonzaga.

### PARA O POVO

QUE UTIL NÃO É LER BONS LIVROS! Todos nós temos defeitos e o peor é que os não conhecemos. Quem terá coragem de nos mostrar?

—Um bom livro; a vida de um santo, um tratado sobre as virtudes, um compendio de meditações, etc.

Leitor, experimenta e verás quanto aprendes a conhecer-te, coisa que até agora não sabes.

QUE DIFFICIL É GOVERNAR A LINGUA!

E' coisa tam difficil que raros o conseguem. E contudo quantos prejuizos nos advêm se lhes damos largas?

Que o digam as inimizades entre individuos, familias e até nações que não tiveram outra causa senão a lingua desenfreada.

QUANTOS SERES INUTEIS NO MUNDO!

Que aproveitam tantas jogadoras?

Que coisa valem tantos vaidios?

Que utilidade trazem ao bem social tantos que dão á embriaguez e á luxuria?

Vivem esses miseraveis comendo o fructo do suor alheio.

São parasitas mais daninhos que os das plantas.

Estes comem a eiva, mas não envenenam; aquelles pelo contrario comem e tambem envenenam pelo exemplo perverso que derramam por toda a parte.

### O QUE PODE O ZELO

E' uma moça vivendo lá no interior de um Estado em companhia de seu pae, venerando ancião, senhor de um engenho.

Mas alli não ha padre e por isso as creanças vegetavam na ignorancia de seus deveres religiosos.

Quem lh'os ensinou? Foi essa moça activa e zelosa. Reuniu algumas companheiras, chamou as creanças e dentro em pouco promoveu uma Primeira Communhão de meninos e meninas.

Moças, aprendei.

### AUXILIO A FEDERAÇÃO

Esternamos nestas linhas os nossos agradecimentos ao distincto joven Fausto Teixeira, pela promptidão com que graciosamente tirou tres cópias da acta da installação da nossa Associação.

Que Deus o recompense.

### MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 9 de Julho de 1916

Igreja Matriz

Intenção geral: A santificação do clero e as vocações sacerdotaes.

Intenção do mez: A paz entre os belligerantes. a boa Imprensa.

A exposição do SS Sacramento será feita na capella na missa da- 7 horas.

As 6 1/2 da tarde terá lugar o encerramento com o canto das ladainhas, tantum ergo e benção—O secretario

### CIRCULO CATHOLICO

(Secção femenina)

De ordem de nosso Director, aviso as irmans do Circulo Catholico que a reunião está marcado para o dia 10, ás horas do costume.

A secretaria

### CIRCULO CATHOLICO

(Secção masculina)

São avisados os Srs. irmãos do Circulo, que no Domingo proximo, 9 do corrente haverá na igreja Matriz ás 7 horas missa do circulo, e de tarde as 5 1/2 reunião no lugar do costume.

Pede-se o comparecimento em todos os actos, que de costume se fazem.

O Secretario

Manuel Esteves Rodrigues

IRMANDADE DE N. S. DA BOA MORTE

Já foram rezadas as 7 missas em suffragio da alma do irmão João Baptista Ferreira Cardoso, suffragios a que tem direito, como Thesoureiro da mesma irmandade, fallecido a 29 de Maio proximo passado.

Ytú, 8 de Julho de 1916.

O Secretario

Manuel Esteves Rodrigues

### Notas e Notícias

Na cidade

Esteve na cidade, acompa-

nhado de S. Exma. Senhora  
o Dr. Antonio Bento de Al-  
meida Bicudo.

Acompanhado de sua  
exma. familia, acha-se nesta  
cidade o nosso bom amigo  
e assignante sr. Porcino de  
Camargo Couto.

Nossos cumprimentos.

#### Para Elias Fausto

Seguiu para Elias Fausto  
o nosso amigo sr. Aureliano  
Aguirre acompanhado de  
S. Exma. Familia.

#### CONCERTO

Obedecendo o programma  
abaixo tocará amanhã ás 6 1/2  
da tarde no corêto do Jardim  
Publico a excellente corporação  
musical "30 de Outubro".

##### I Parte

I—N. N.—II Cinco Prigione-  
ri.

II—G. Verdi—Nabucodonosor—  
Sinfonia.

III—G. Donizetti—Lucia de  
Lammermoor—Finale.

IV—G. Manente—Tea Room—  
Valente.

V—G. Fillippa—II canto del-  
la rondini—Fantazia.

##### II Parte

IV—G. Verdi—Ainda—Grande  
fantasia.

VII—P. Wasch—Minueto Pam-  
padour.

VIII—E. Waldteufel—Souviens-  
to:—Valsa.

IX—Gascon—El Machaquito-  
Passo doble.

#### Fallecimento

Apoz muito longa e dolorosa  
enfermidade, e confortado com  
os Santos Sacramentos, falleceu  
hoje pelas 2 horas da tarde, o  
sr. Collatino de Souza Freire.

O finado foi sempre um ci-  
dadão correcto, trabalhador e  
exemplar chefe de familia. Era  
casado com a exma. sra. d.  
Carmelina Rodrigues de Souza,  
e pae dos jovens Aristides, Ata-  
liba e Antonino de Souza Frei-  
re e da senhorita Iraides de  
Souza Freire.

Paz á sua alma e pezames á  
sua exma. familia.

#### Igreja de S. Benedicto

Um fervoroso catholico e  
grande devoto do Glorioso  
S. Benedicto enviou aquella  
Irmandade a quantia de...  
100\$000 para as obras da  
greja.

Que o glorioso Santo re-  
compense nesta como na ou-  
tra vida esse modesto devo-  
to que nem o nome que se  
se declare.

Quasi não comia. Dores no  
estomago—Desynteria.

Por muito tempo terei presen-  
te o periodo verdadeiramente da  
minha vida; em que passei quasi  
sem comer, opprimido pelas dôres  
lancinantes que sentia ao estoma-  
go depois de cada refeição, e  
pela desynteria chronica que,  
além de fazer-me soffrer muito,  
me incommodava por não poder  
dispôr de meu tempo. Experimen-  
tei tudo o que me foi possível,  
e dispunha-me a embarcar para  
uma estação de aguas, na Europa,  
quando, recorrendo ás admiraveis  
«PILULAS DIGESTIVAS DO  
ABBADE MOSS» fiquei radical-  
mente livre de meus incommo-  
dos, alimentando-me bem e a  
qualquer hora e sempre com a  
melhor digestão.

Immensamente grato ao bom  
remedio que, com a saude, me  
devolve a felicidade, peço juntar  
mais este aos nûbitos attestados  
que proclamam suas virtudes.

Deodato Santos Maia

14 de Março de 1913.

Em todas as pharmacias e  
drogarias.

#### Almanak do "O Estado do S. Paulo

Do digno agente do "Estado"  
nesta cidade s. Antonio Ferreira  
Dias, proprietario do conceitu-

do estabelecimento Loja Valen-  
te, recebemos nm exemplar des-  
ta publicação.

Gratos pela remessa.

#### Dr. Gran Pallini

Esteve em nossa redacção  
o sr. Gran Pallini, Doutor  
em Vitaopathia, que com  
muita gentileza nos offereceu  
o seu «Manual de Magnitis-  
mo Humano.»

Gratos pela visita e offer-  
ta, vamos ler essa obra para  
podermos dar o nosso parecer  
sofre esse novo methodo de  
curar as molestias nervosas.

#### ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 10, o Revmo. Sr. P.  
Manuel Gabinio de Carvalho.  
Superior da residencia do  
Bom Jesus, e o Sr. João Fer-  
raz de Almeida Prado Sobri-  
nhô, fervoroso catholico a  
quem muito devem as obras  
catholicas desta cidade.

—No dia 11, o menino  
Oswaldo Pacheco de Camar-  
go, filho do sr. José Custó-  
dio de Camargo.

—No dia 14, a exma. sra.  
D. Malvina de Barros Pom-  
peu, esposa do sr. João E.  
Pompeu de Campos, e a se-  
nhorita Marianna Benedetti.  
Filha do sr. Alberto Benedetti.

Aos anniversariante os nos-  
sos parabens.

#### P. FRANCESCHI

Acha-se na cidade o dis-  
tincto e virtuoso sacerdote  
revmo. sr. P. José Franceschi,  
digno delegado apostolico no  
Brasil. Sua Revma. fará ama-  
nhã ás 10 h. da manhã, uma  
pratica na igreja da Matriz

#### Visita.

Com muito prazer recebe-  
mos a visita do nosso con-  
terraneo sr. Silvino Silveira,  
redactor do "Independente",  
orgam dos interesses da zona  
rural e fluminense, que se  
publica em Santa Cruz, Rio  
de Janeiro.

Gratos pela visita.

#### Consortios

Realisouse hoje o casa-  
mento do sr. Augusto de  
Almeida Campos com a sra.  
d. Augusta da Conceição.

—No dia 6 realisouse o  
enlace matrimonial do sr.  
Pedro Antonio Pereira com  
a senhorita Antonia de Car-  
valho.

Serviram de padrinhos por  
parte do noivo o sr. João  
Paulino de Brito e Luiz Pe-  
dro da Silva e por parte da  
noiva o sr. José dos Santos,  
tanto no civil como no reli-  
gioso.

Quartã-feira proxima no  
cinema Parque, terá lugar  
espectaculo em beneficio da  
Cruz Vermelha Italiana

A senhorita Ophelia Ceci-  
lia Blachmani dará uma con-  
ferencia sobre o assumpto de  
grande actualidade «A Edu-  
cação da Infancia».

#### Hospedes

Durante as solemnes festas  
de S. Luiz estiveram nesta  
cidade:

S. Exa. revma o Sr. Arcebispo  
Metropolitano. Monsenhor  
Ezechias Galvão da Fontou-  
ra, Monsenhor Silveira Bar-  
radas, P. Luiz Gonzaga Riz-  
zo, secretario particular do  
Sr. Arcebispo, P. Januario  
Sangirardi, P. Luiz Yabar,  
antigo reitor do Collegio de  
S. Luiz, e actualmente Su-  
perior dos RRmos. Padres

Jesuítas, P. Arthur Leite  
de Souza, coadiutor da pa-  
rochia de Atibaia, a exma.  
sra. D. Michelina Rizzo, pro-  
genitora do revmo sr. P.  
Luiz G. Rizzo, e a snhorita  
Benedicta Kiehl, p. professora  
normalista em S. Paulo.

#### S. Casa

O movimento da Santa Casa de  
misericordia durante o mez de Ju-  
nhô n. p. foi o seguinte:

Existiam em tratamento	
Homens	35
Mulheres	25—60
Entraram	
Homens	26
Mulheres	25—51
Sahiram curados	
Homens	18
Mulheres	18—36
Falleceram	
Homens	4
Mulheres	5—9
Ficaram em tratamento	
Homens	39
Mulheres	27—66

Os fallecidos são:

Francisco Pereira, Apollinario  
Silveira, Antonio Vieira, Benedic-  
to Marcello, Anna Sanches, Oli-  
via Barbosa, Euphrosina Egedia,  
Isabel Alves e Anna Dias.

#### Pharmacias

Receitas aviadas: externas para  
cidade, 520 formulas.

Donativos para Sta. Casa

Agnello de Oliveira, por inter-  
medio do sr. Adolpho Magalhães  
50\$000; Gonçalves & Guimarães.  
(S. Paulo) 6 caixas com cigarros  
Para Hospital dos Morpheticos:  
Agnello de Oliveira, 50\$000, Sal-  
vador Soares da Silva, 10 litros  
de feijão, José Leite Ferreira,  
50 litros de feijão, José Maria  
Ribeiro, 10 litros de feijão, e  
5 de arroz com casca, Olivia  
Sampaio, 4 frangos, Gonsales &  
Guimarães, de S. Paulo, 5 caixas  
de cigarros para os doentes e  
Raymunda da Luz, 1\$000

Cavernas nos pulmões—Especto  
ação sanguinea—Desenganado  
por tuberculoso.

Para comer, viver e dormir bem

Toda a felicidade depende só-  
mente da saude, e por estar  
cada dia mais convencido desta  
verdade, venho declarar publica-  
mente que soffri por mais de um  
anno grandes embaraços na di-  
gestão produzindo-me um estado  
mais que insoffrivel, não só pelas  
fortes tonteiras, dores nervosas,  
como tambem pela grande op-  
pressão no estomago e ventre,  
e sobretudo os ataques hemorrhoi-  
daes, que me deixavam sem  
vontade de viver. Era verdadeira-  
mente infeliz!

Depois de quantidades de de-  
senganos, tive a sorte de curar-  
me com as «PILULAS ANTI-  
DYSPEPTICAS DO DR. O. HEIN-  
ZELMANN», e somente a ellas  
devo a minha vida, alegria e  
felicidade.

Empenho a minha palavra que  
estas Pilulas fazem bem, provam  
muito bem a todos que estão  
doentes, e sobretudo estudando a  
dose das Pilulas que convenha  
a cada um.

Seguro de que serão publica-  
das estas linhas, subscrevo-me  
sinceramente agradecido.

Agostinho Telais

#### Que tal?

Lê-se na União, do Rio  
Janeiro, de 2 do corrente:

«Causou grande indigna-  
ção o facto, que acaba de  
saber-se, de que os fabrican-  
tes de assucar vendem o  
assucar para o estrangeiro  
a 250 reis o kilo, e no paiz  
o vendem a 800 reis.»

E' mesmo de indignar um  
semelhante procedimento.  
Pois então o dinheiro extran-  
geiro vale mais que o nosso,  
ao ponto de 250 réis ex-  
trangeiros terem o mesmo  
valor que 800 réis brasilei-  
ros? Nesse caso aconselha-  
mos ao povo a que, termina-

da esta conflagração européa,  
faca vir da Europa para o  
seu gasto o assucar de he-  
terraba, e os nossos fabrican-  
tes de assucar que mandem  
vender o seuna Europa.

Mas é o caso de perguntar-  
se: Que faz o nosso Governo  
que não põe cobro a uma  
tal infamia? Será que temos  
governo só para cobrar im-  
postos, sem se importar com  
os mais vitaes interesses do  
povo?!

#### Sebastião Martins de Mello

2º. TABELLIÃO

Rua do Commercio

#### De regresso

De regresso de Dous Cor-  
regos, acham-se nesta cidade  
o sr. Julio Ribeiro de Car-  
valho e sua exma. familia.  
Nossos cumprimentos.

#### Enferma

Acha-se enferma a exma.  
sra. d. Engracia Maria de  
Jesus, irmã do sr. Alexan-  
dre Cardoso de Almeida.

—Tambem acha-se enferma  
recolhido ao leito a exma. sra.  
d. Ismema da Fonseca Mar-  
tins, esposa do sr. Sebastião  
Martins de Mello, tabellião  
do segundo officio desta co-  
marca.  
Desejamos as suas melho-  
ras e prompto restabelecimen-  
to.

Para comer, viver e dormir bem

Toda a felicidade depende so-  
mente da saude, e por estar ca-  
da dia mais convencido desta  
verdade, venho declarar publica-  
mente que soffri por mais de  
um anno grandes embaraços na  
digestão, produzindo-me um es-  
tado mais que insoffrivel, não  
só pelas fortes tonteiras, dores  
nervosas, como tambem pela  
grande oppressão no estomago e  
ventre, e sobretudo os ataques  
hemorrhoidaes, que me deixavam  
sem vontade de viver. Era ver-  
dadeiramente infeliz!

Depois de quantidades de de-  
senganos, tive a sorte de curar-  
me com as «PILULAS ANTI-  
DYSPEPTICAS DO DR. O. HEIN-  
ZELMANN», e somente a ellas  
devo a minha vida, alegria e fe-  
licidade.

Empenho a minha palavra que  
estas Pilulas fazem bem, pro-  
vam muito bem a todos que es-  
tão doentes, e sobretudo estu-  
ndo a dose das Pilulas que  
convenha a cada um.

Seguro de que serão publica-  
das estas linhas, subscrevo-me  
sinceramente agradecido.

Agostinho Telais

26 de Janeiro de 1907, Buenos  
Aires. Firma reconhecida.

OBSERVAÇÃO UTIL: As ver-  
dadeiras «Pilulas do Dr. Oscar  
Heinzelmann» têm os vidros em  
Rotulos encarnados; sobre os  
«Rotulos» vae impressa a  
«marca registrada» O. H. composta  
por «Tres Cobras Entrelaçadas»  
Em todas as Drogarias e Phar-  
macias.

#### CALENDARIO DO AGRICULTOR

##### JULHO

Julho é o mez da poda, por  
excellencia, devendo então o  
lavrador dispensar os cuidados  
aos pomares e vinhas. Contudo,  
nas regiões sujeitas a geadas  
ainda em Agosto, este serviço  
deve ser deixado para mais tar-  
de, conhecidos como são os in-  
convenientes de um frio excessi-  
vo e sobre os côrtes da pôde.

E' de Julho até meados de  
Setembro que, no Brasil, mais  
vingam os enxertos. As arvores  
do genero «Citrus» dão excellen-  
tes enxertos em Agosto, porém,  
podem-se fazer neste mez os de  
«cunha e garfo».

Continua a colheita do café,  
que nas grandes fazendas, só em  
fins de Outubro termina. Ainda  
se colhem algumas fructas (la-  
ranjas, por exemplo), batatas,  
mandioca, canna de assucar,  
hortaliças, etc.

Já podem ser transplantados  
os «barbados», ou bacellos enrai-  
zados. Os canteiros para receber  
os bacellos da pôda devem estar  
promptos, ou fazem se este mez,  
se aquella é deixada para Agos-  
to.

Os arados e charruas já come-  
çam a trabalhar com certa diffi-  
culdade, devido ao endurecimen-  
to do solo pela falta de chuvas.  
Nas diversas culturas, os culti-  
vadores do disco fazem ainda  
excellentes serviços, assim como  
as grades e mais implementos  
agricolas.

Bom mez para côrtes de ma-  
deiras e castração de animaes.

O agricultor deve já ter esco-  
lhido o milho para as semente-  
ras de Agosto e Setembro. Todo  
o cuidado é pouco nesta seccção,  
sendo pratica condemnavel e da  
maioria dos nossos lavradores de  
escoher as sementes á ultima  
hora nos paços. Para evitar  
conselhos assazmente repetidos,  
basta lembrar-lhes o judicioso  
ditado: «Tal pae, tal filho.» e  
felicemente, ainda muito se usa  
vender o melhor, comer o se-  
cundario e semear o peor

#### Conhecimentos uteis

##### SAUDADES

Meio kilo de porvilho sec-  
co peneirado, meio kilo de  
assucar, um pouco sal, quan-  
tro gemmas, de ovos e trez  
colheres de manteiga.

Amassa-se bem e faz-se os  
bicoitos do feitio que se quer.  
Clotilde

#### AGRADECIMENTO

O abaixo assignado penho-  
rado vem por estas linhas  
patentear aos distinctos e  
humanitarios clinicos srs. Drs  
Braz Bicudo de Almeida e  
Antonio Constantino da Sil-  
va Castro bem como a exma.  
sra. d. Isolina Salesiani os  
seus agradecimentos pelos  
seus cuidados para com a  
minha estremecida esposa.

Aqui deixo a expressão  
de meus profundo reconhe-  
cimento

Ytú, 8 de Julho de 1916

José Pinto de Farias

#### DR. BRAZ BICUDO

—o—

Medico Operador

Rua do Commercio, 114

Flores—Branças—Signal de  
Anemia.

Em pouco tempo, com uso de  
medicamento fortificante apro-  
priado, ficou completamente cu-  
rada.

Durante muito tempo soffri de  
grande anemia, sendo muito  
magra e pallida, tinha constan-  
tamente dores nas costas, suava  
muito, sobretudo de noite, tinha  
flores brancas e meu cabelo  
cahia aos punhados, devido lá  
grande franqueza.

Depois de usar muitos reme-  
dios, experimentei o «IODOLINO  
DE ORH» e, com o uso somente  
deste poderoso medicamento, em  
menos de um mez estava livre  
de meus incommodos, ficando,  
em pouco tempo, forte e com  
uma saude e bem estar que não  
esperava mais gosar.

Pôde e desejo que faça desta  
declaração a maior publicidade.  
Gabriella de Castro Martins

#### Papeis de casamentos

—Cornelio Pinho—

Rua S. Rita, 24—Ytú

Os preços dos annuncios da "A Federação" são muito modicos'

## CURAS E CURAS

### ESTOMAGO E INTESTINOS

As Pastilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as más digestões, embaraços gástricos, as dyspepsias e gastralgias; curam as náuseas ou vomitos, a flatulência, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gástricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regularizam as evacuações; previnem e curam a diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorróidas e fazem desaparecer o crescimento do ventre pelo seu poder absorvente.

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. *Jeronymo Marengo*, representante da conceituada Société Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e trazendo-me um insupportável mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado escolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado — Pelotas, 30-5-914—*Manuel Jacintho Fugundes*. (Firma rec.)



## O TEMPO E' OURO !

Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criteris gastam CENTENAS DE MIL REIS e finaliam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio eficaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o **Pectoral de Cambará** de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

## Especificos de Souza Soares

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorróidas, ozagre, dyspepsia e hystericismo».

Congratulo-me comvosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffrêdora, principalmente do pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE.

a quem o pedir á **Sociedade medicinal SOUZA SOARES**. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e casas que vendem drogas.



Contra a queda do cabelo e contra a caspa



## TOSSE! TOME MIKANOL

Prodigioso medicamento usado por lam e GUARÁ.

Preparado pelo Pharmaceutico

ALTAMIRO OLIVEIRA

UNICO REMEDIO QUE CURA  
Coqueluche, Bronchites,  
Asthma, Influenza, Resfriados e  
Tosses de qualquer natureza.  
Acto rapido e seguro

300 Medicos attestam sua efficacia



## FRACOS! USAI PHYMATOSINA

Preparado de óleo de bacalhau sem gosto e cheiro associado á tonicidade de primeira ordem. NOTAVEL DESCOBERTA.

Agradavel ao paladar. — (Não é Enxofre)  
Medicamento de grande valor na frequencia pulmonar, rachitismo, neurasthenia, emagrecimento e anemia.

O Melhor Fortificante  
Formula Especial do Pharmaceutico ALTAMIRO OLIVEIRA

DEPOSITO — SILVA GOMES & C.  
Rua S. Pedro, 42 — RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA, ÚNICO



QUE CURA A SYPHILIS

Dr. Manuel M. Bueno  
ADVOGADO  
Rua de Santa Rita, 81 c

ELIXIR DE NOGUEIRA  
20 ANOS DE PRODIGIOS  
Os medicos mais illustres, como é facil verifical neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva  
diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitales medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas. etc., etc.

Attesto que em minha clinica empregado com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar-lhe que soffra, porque considero um preparado que sobrepõe todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplácito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

## PIANO

Precisa-se um para estudos  
Aluga-se por preços modicos.  
Informações á Rua da Palma, 57 e 22

Darthros no pescoço e faces!  
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

## CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria VALO SUIS A  
Rua do Commercio, N 62 YTU'

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joia de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. De posito exclusivo nesta cidade, do afamados relógios Zenith e Chrono neto Iris, e tem também dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega —Aurea— vendidas nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S. Paulo— José Santoro

## Pequenos annuncios

Neste formato

—a 1\$000 por mez—